

De que forma o mundo trata a mensagem do salvador?

(Marcos 13.13).

Aqui em seu sermão escatológico – Jesus pontua que um dos sinais que marcarão a segunda vinda é a perseguição aos crentes. Em (Marcos 13.13) temos o motivo real da perseguição. Nós seríamos odiados só pelo fato de professarmos o nome de Jesus. O teólogo Warren Wiersbie diz: “Quando nos identificamos com Jesus Cristo, podemos esperar que o mundo nos trate da mesma forma como o tratou”.

É justamente em cima deste pensamento que vem a pergunta que encabeça esta reflexão. De que forma o mundo trata a mensagem do Salvador? A presença de Jesus entre os homens com a mensagem de Deus Pai deveria levar os homens ao arrependimento e de volta a Deus. Entretanto, o que vemos nas páginas das Escrituras é que a atitude das pessoas em si para com o Mestre foi a pior possível. Quero nesta pequena reflexão elencar alguns pontos em cima da pergunta levantada: De que forma as pessoas tratam a mensagem de Jesus?

Em primeiro lugar, Procrastinando (Lucas 9.59-60). Procrastinação – é o adiamento de uma ação. Vemos em curso inúmeras pessoas adiando a decisão mais importante de suas vidas que é de receber Jesus em sua vida como seu único e suficiente salvador. Muitos querem “curtir” o máximo que podem para depois pensar em seguir a Jesus. O que estas pessoas não compreendem que a decisão de estar ao lado de Cristo deve ser feita agora, hoje, sem delongas. O que Jesus quis dizer com a expressão “Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos”. Significa que aquilo que nos faz procrastinar deve ser deixado de lado para que possamos seguir a Cristo.

Em segundo lugar, Escarnecendo (II Pedro 3.3-4). O escarnecedor é alguém irreverente que gosta de zombar, criticar e ridicularizar. Ao longo das Escrituras, vemos o quanto os homens escarneciam das coisas de Deus. Assim foi na época de Noé, na cidade de Sodoma e Gomorra. Hoje as pessoas escarnecem de Cristo e de sua Palavra, e não acreditam, por exemplo, na condenação eterna. Elas dizem: O inferno é aqui. Ou – como afirmou Sartre o filósofo existencialista: “O inferno são os outros”.

Não acreditam também – como diz o apóstolo Pedro na realidade da segunda vinda. É um grande perigo ridicularizar das coisas Divinas. Warren Wiersbie afirma: “Um escarnecedor é alguém que trata levemente de algo que deveria ser levado a sério”.

Em terceiro lugar, Sendo Indiferente (Mateus 11.21). A indiferença está associada à insensibilidade, ao desapego e a frieza. Jesus mostra que quanto mais os homens ouvem e veem a obra do Senhor, maior é a sua obrigação de se arrependerem.

Não fique indiferente a voz de Jesus. Pode ser que você esteja vendo o agir de Deus na vida de seu cônjuge, de seus filhos, e ainda assim se mantém indiferente. O Pastor Silvio Macri com propriedade diz: “Hoje vemos a imensa maioria das pessoas tratar o Senhor com a mesma indiferença. Para elas, Deus é um personagem distante que nada tem a ver com sua vida cotidiana. Ele não faz nada, nem mal, nem bem. Gerações inteiras estão sendo formadas sem nenhuma noção de Deus. Mas a Palavra de Deus nos adverte que haverá um dia em que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Mas para muitos esses dias virão tarde demais”.

Em último lugar, Rejeitando (Isaias 53.3). O profeta Isaias relata que Jesus – o Filho de Deus foi rejeitado e desprezado pelos homens. Ele foi rejeitado pelo seu povo, pelos líderes religiosos e até mesmo por seus familiares. Ele foi rejeitado para que pudéssemos ser aceitos por Deus. Os tempos são outros e ainda as pessoas rejeitam a mensagem e a pessoa de Jesus.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

